



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DA TUTORIA E DA TRILHA DE APRENDIZAGEM NO AVA UFMS DIGITAL

Andresa Tatiana da Silva
andresa.tatiana@ufms.br

Everton dos Santos de Santana
everton.santana@ufms.br

Resumo: este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 60 horas, sendo 20 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para o fortalecimento da organização das trilhas de aprendizagem, o aprimoramento da acessibilidade aos conteúdos, a melhoria da interação pedagógica nos fóruns e a qualificação dos processos avaliativos.

Palavras-chave: Tutoria em EaD. Mediação de Conflitos. Trilha de Aprendizagem.

1 Introdução

O presente trabalho constitui o Plano de Ação elaborado como Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), vinculado à Agência de Educação Digital e a Distância (Agead). Este plano tem por objetivo propor melhorias para a atuação da tutoria no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado nas disciplinas extensionistas dos cursos de graduação da instituição.

O AVA Modelo escolhido para análise refere-se à disciplina *Mediação e Conciliação de Conflitos*, cuja carga horária é de 60 horas, sendo 20 horas destinadas às atividades de extensão. A disciplina foi ofertada no formato virtual e apresenta uma trilha de aprendizagem que inclui plano de ensino, cronograma de atividades, materiais de apoio, fóruns, quizzes, atividades dissertativas, recursos complementares como podcasts e slides, além dos espaços de comunicação com a tutoria.

O objetivo geral do presente Plano de Ação é diagnosticar fragilidades e potencialidades no AVA Modelo e propor dez intervenções estratégicas que possam qualificar a prática da tutoria, favorecer a aprendizagem ativa dos estudantes e promover a efetividade das atividades de extensão.

A estrutura deste trabalho compreende: apresentação de um resumo e palavras-chave; introdução com a contextualização e delimitação do objeto de estudo; diagnóstico do AVA analisado; plano de ação com dez propostas de melhorias fundamentadas; considerações finais e referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo da disciplina *Mediação e Conciliação de Conflitos* apresenta a estrutura básica de trilhas de aprendizagem organizadas em módulos semanais. Entre os elementos observados estão: o plano de ensino (com a ementa e objetivos), o cronograma de atividades, materiais de apoio (slides e textos), recursos complementares (podcasts, vídeos e padlet), fóruns de discussão, tarefas dissertativas, quizzes avaliativos, checkout de presença e mural de avisos.

Apesar da robustez do conteúdo e da presença da tutoria em fóruns e devolutivas de atividades, foram identificados pontos de melhoria que podem potencializar a aprendizagem dos estudantes. As principais fragilidades observadas foram: dificuldade de acesso e visualização dos prazos e fluxos de atividades; materiais com pouca acessibilidade; fóruns

pouco instigantes; avaliações centradas em memorização; falta de feedbacks automáticos; ausência de tutoriais práticos de navegação.

O perfil da tutoria identificado foi predominantemente reativo, concentrando-se nas respostas às dúvidas dos estudantes nos fóruns e nas correções de atividades, com pouca mediação ativa para fomentar o diálogo, a criticidade e a construção coletiva do conhecimento.

A fundamentação teórica deste plano de ação apoia-se nos estudos de Moran (2015) sobre autonomia e organização do estudante em EaD, nos conceitos de interação pedagógica de Moore (1993), nas discussões sobre educação inclusiva de Alves (2011) e Belloni (2001), e na defesa da aprendizagem significativa e mediada proposta por Silva (2010).

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: o cronograma disponibilizado está no formato de tabela estática em PDF, sem linkagens internas ou elementos visuais que facilitem a navegação. O layout dificulta a visualização das entregas ao longo do tempo e não há associação direta entre datas e conteúdos de aprendizagem.

Proposta de melhoria: transformar o cronograma em um recurso visual e interativo, como uma linha do tempo navegável dentro do AVA, com links para cada atividade. A organização do tempo e a previsibilidade de tarefas são elementos essenciais para que o aluno de EaD mantenha a autonomia e o controle sobre sua aprendizagem. (MORAN, José. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2015.)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: a organização das postagens é despadronizada e apresenta ausência de critérios curatoriais claros, dificultando a compreensão e o uso autônomo pelo estudante.

Proposta de melhoria: aplicar curadoria com separação por tipo de mídia, tema e tempo estimado de estudo, além de resenhas críticas para cada item. A seleção e estruturação criteriosa de materiais no ambiente virtual facilita a aprendizagem, pois orienta a navegação e contribui para a construção de sentido pelos estudantes. (SILVA, Marco. Educação online: diálogo e interação. Loyola, 2010.)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: falta de transcrição textual e de resumo dos tópicos no podcast, prejudicando a acessibilidade e a revisão dos conteúdos.

Proposta de melhoria: elaborar uma transcrição integral do podcast e um resumo introdutório dos principais tópicos, disponibilizados em PDF. Oferecer múltiplas formas de acesso aos conteúdos é essencial para atender a diferentes estilos de aprendizagem e garantir a inclusão. (BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Autêntica, 2001.)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: a ausência de legendas e tradução em Libras dificulta o acesso para estudantes com deficiência auditiva.

Proposta de melhoria: adicionar legendas e tradução em Libras às vídeo-aulas, além de oferecer transcrição e resumo dos pontos-chave. A acessibilidade não é um favor, mas uma condição necessária para que todos possam usufruir dos processos de ensino e aprendizagem. (ALVES, Lynn. Educação Online: possibilidades e limites. Papyrus, 2011.)

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: slides com excesso de texto e falta de recursos visuais prejudicam a compreensão.

Proposta de melhoria: reestruturar slides usando infográficos, esquemas e menos texto, com hierarquia clara de informações. A clareza visual é fundamental em ambientes digitais, devendo-se reduzir o excesso de texto e investir em representações gráficas para a melhor compreensão. (PETERS, Otto. Educação a distância: desenvolvimentos e tendências. UnB, 2004.)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: enunciados genéricos e baixa interação entre estudantes e tutoria.

Proposta de melhoria: reformular o fórum com perguntas instigantes e mediadas ativamente pelo tutor para estimular trocas críticas. A interação entre estudantes e tutor é central para a aprendizagem significativa em EaD, promovendo o engajamento e o aprofundamento crítico do conteúdo. (MOORE, Michael G. Three types of interaction. 1993.)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: checkout simples, sem estímulo ao aprofundamento dos conteúdos estudados.

Proposta de melhoria: transformar a atividade em estudo de caso aplicado, exigindo reflexão crítica com base no módulo estudado. O estudante aprende mais profundamente quando é desafiado a aplicar conceitos a situações práticas, estimulando a construção ativa do conhecimento. (SILVA, Marco. Educação online: diálogo e interação. Loyola, 2010.)

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: quiz focado apenas em memorização, sem aplicação prática ou feedback.

Proposta de melhoria: reestruturar o quiz para incluir questões de análise crítica e disponibilizar feedback automático por questão. O feedback imediato durante o processo

avaliativo favorece a aprendizagem, permitindo a reflexão e a correção de trajetórias de estudo. (BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Autêntica, 2001.)

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: estudantes têm dificuldades para acompanhar prazos e o fluxo das atividades.

Proposta de melhoria: publicação semanal de um quadro de tarefas com prazos e orientações claras no AVA. O apoio à organização pessoal do estudante é um elemento-chave para a autonomia e a permanência bem-sucedida em cursos a distância. (MORAN, José. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2015.)

Responsável pela melhoria: Tutor

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Falta de orientação prática inicial sobre o uso das funcionalidades do AVA.

Proposta de melhoria: Disponibilizar vídeos rápidos e objetivos ensinando a navegar e interagir no ambiente virtual. Justificativa para melhoria: Ambientes de aprendizagem digitais demandam suporte técnico inicial para que todos os estudantes possam explorar plenamente os recursos oferecidos. (ALVES, Lynn. Educação Online: possibilidades e limites. Papirus, 2011.)

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação visam impactar positivamente a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) analisado. A reestruturação visual do cronograma e dos materiais didáticos, a curadoria mais organizada dos conteúdos, a ampliação da acessibilidade em vídeos e podcasts, a dinamização dos fóruns de discussão e a oferta de avaliações mais formativas são ações que fortalecem a autonomia, o engajamento e a aprendizagem ativa dos discentes. A adoção de práticas de mediação mais dialógicas e a disponibilização de

orientações práticas sobre o uso do AVA favorecem a permanência dos estudantes e a construção significativa do conhecimento.

A curricularização da extensão demanda do tutor uma postura que vá além do acompanhamento das atividades formais. Exige a mediação ativa de reflexões críticas, o estímulo à interdisciplinaridade e a criação de conexões entre os conteúdos acadêmicos e as práticas sociais. O tutor atua como um facilitador da aprendizagem significativa, sendo peça central para a consolidação da formação cidadã e profissional do estudante na EaD. Dessa forma, investir na formação e no aprimoramento contínuo da tutoria é fundamental para garantir a efetividade das ações de extensão e a qualidade dos processos formativos no ensino superior a distância.

5 Referências

ALVES, Lynn Rosalina Gama. *Educação Online: possibilidades e limites*. Campinas: Papyrus, 2011.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MOORE, Michael G. Three types of interaction. *The American Journal of Distance Education*, v. 3, n. 2, p. 1-6, 1993.

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papyrus, 2015.

PETERS, Otto. *Educação a distância: desenvolvimentos e tendências*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2004.

SILVA, Marco. *Educação online: diálogo e interação*. São Paulo: Loyola, 2010.